LOJA DO PONTO

PONTO e
advanced

Conteúdo

1.Introdução.....3
2.Cuidados com o equipamento.....4
3.Manutenção preventiva e corretiva.....5
4.Conhecendo o produto.....6
4.1.Elementos gerais do equipamento.....6
4.2.Ligando na rede elétrica.....7
5.Comunicação.....8
5.1. TCP/IP.....8
6.Gabarito de furação.....9
7.Procedimento de marcação de ponto.....10
8.Quadro de revisões.....11

1. Introdução

O equipamento Ponto E Advanced foi desenvolvido com a finalidade de registrar a frequência dos colaboradores, obedecendo às especificações da portaria nº 1510/2009 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e às especificações das portarias do INMETRO:

- Portaria nº 479/2011
- Portaria nº 480/2011
- Portaria nº 494/2012
- Portaria nº 595/2012

O equipamento não possui nenhuma funcionalidade de bloqueio de ponto por horário, controle de acesso ou necessidade de periféricos externos para sua operação.

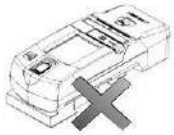
Neste manual estão descritos os procedimentos de instalação e configuração do equipamento Ponto E Advanced.

2. Cuidados com o equipamento

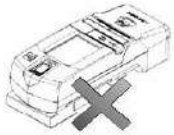
Instale o equipamento em local seco e arejado. Verifique a condição do ambiente.

O equipamento suporta temperaturas de -15°C a 55°C e umidade entre 0% e 95%.

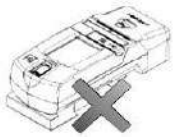
Não o exponha a altas temperaturas, locais úmidos ou rádio frequência, como por exemplo: máquinas pesadas (torno, guilhotina, etc.)



Não instale o equipamento em locais com luzes muito fortes, acima de 3000 lux, pois isso afetará a sensibilidade do sensor biométrico.



Não instale o equipamento próximo a dutos com passagem de rede elétrica.



Recomenda-se tomada específica para o equipamento, com tensão de 110 V ou 220 V estável, evite filtros de linha, T (benjamim), dutos elétricos com passagem de rede elétrica ou deixar próximo a máquinas pesadas, sinal de rádio frequência, etc.

3. Manutenção preventiva e corretiva

Leia o manual do equipamento antes de iniciar qualquer procedimento, em caso de dúvidas, contate o serviço de atendimento ao cliente.

Faça uma limpeza periódica no sensor biométrico, evitará eventuais sujeiras que possam ocasionar dificuldade na verificação da digital. Para a limpeza, utilize apenas um pano macio e álcool.

Na falta de papel na impressora o equipamento vai parar de registrar o ponto e avisará no display, portanto efetue verificações constantes da bobina.

Sempre mantenha o estoque de bobinas para garantir o funcionamento constante do equipamento. O equipamento trabalha com bobinas de até 30 metros de comprimento por 43 mm de diâmetro, 13 mm de rolete interno.

Utilize papel com durabilidade mínima de 5 anos para impressão. Recomenda-se o uso de bobinas com papel térmico do tipo: Termoscript KPH 856 AM (Fabricado pela VCP – Votorantim papel e celulose).

O equipamento sai de fábrica já configurado para a melhor sensibilização do papel térmico. Para manter um excelente contraste na impressão, respeite as especificações de condições ambientais e de conservação. Caso haja qualquer anomalia na impressão contate a revenda.

ADVERTÊNCIA

Somente os papéis indicados neste Manual garantem a durabilidade da impressão requerida pela legislação.

4. Conhecendo o produto

Figura 1 - Visão frontal do equipamento

4.1. Elementos gerais do equipamento

1. Display;
2. Porta fiscal USB e teclas para impressão de RIM (vermelho) e ID do software (azul);
3. Chapa de identificação do equipamento;
4. Lacre de segurança contra violações;
5. Impressora térmica de alta resolução;

6. Saída d comprovante de registro de ponto do trabalhador;
7. Suporte a leitor biométrico capacitivo;
8. Leitor RFID, padrão Wiegand 26, na frequência de 125 kHz, trabalha com cartões no padrão Unique;
9. Leitora Mifare, identifica cartões ISO 14443 A S50/S70 1K/4K na frequência de 13,56 MHz.
10. Leitor biométrico com sensor óptico;
11. Compartimento da bateria.

4.2. Ligando na rede elétrica

Usando um multímetro, avalie a tensão da tomada onde o equipamento será ligado. O valor deverá estar próximo de 127 V ou 220 V, dependendo do local. Se houver oscilação intensa ou a tensão não estiver em um valor tolerável não ligue o equipamento.

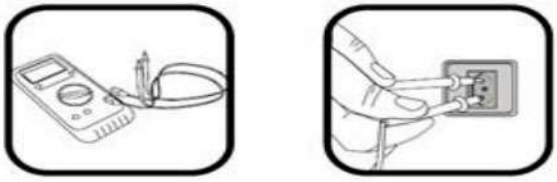


Figura 2 - Verificação da tensão.

Recomenda-se que seja utilizada uma tomada exclusiva para o equipamento a fim de evitar sobrecarga de tensão. Também é aconselhável que a tomada esteja próxima, evitando o uso de extensões.

O equipamento utiliza fonte chaveada externa com entrada de 100 a 240 Vac e saída de 9V 3A, não é recomendado estender o cabo de saída da fonte.

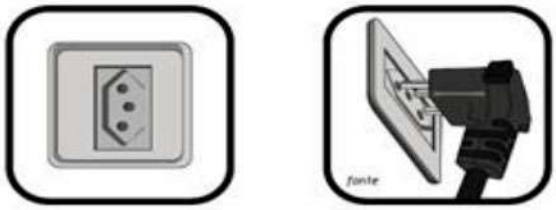


Figura 3 - Conexão na tomada.

A bateria deve ser conectada ao equipamento e fechada no compartimento com tampa. Não use baterias que não sejam fornecidas pela Henry.

5. Comunicação

5.1. TCP/IP

A comunicação TCP/IP é nativa no equipamento Compacto. Para funcionar basta que um ponto de rede esteja disponível para que o equipamento seja conectado à rede Ethernet local.

Figura 5 - Esquema básico de ligação rede TcpIP.

6. Gabarito de furação

Para ser feita a instalação do equipamento, é necessário que sejam feitas três perfurações para sustentação do equipamento.

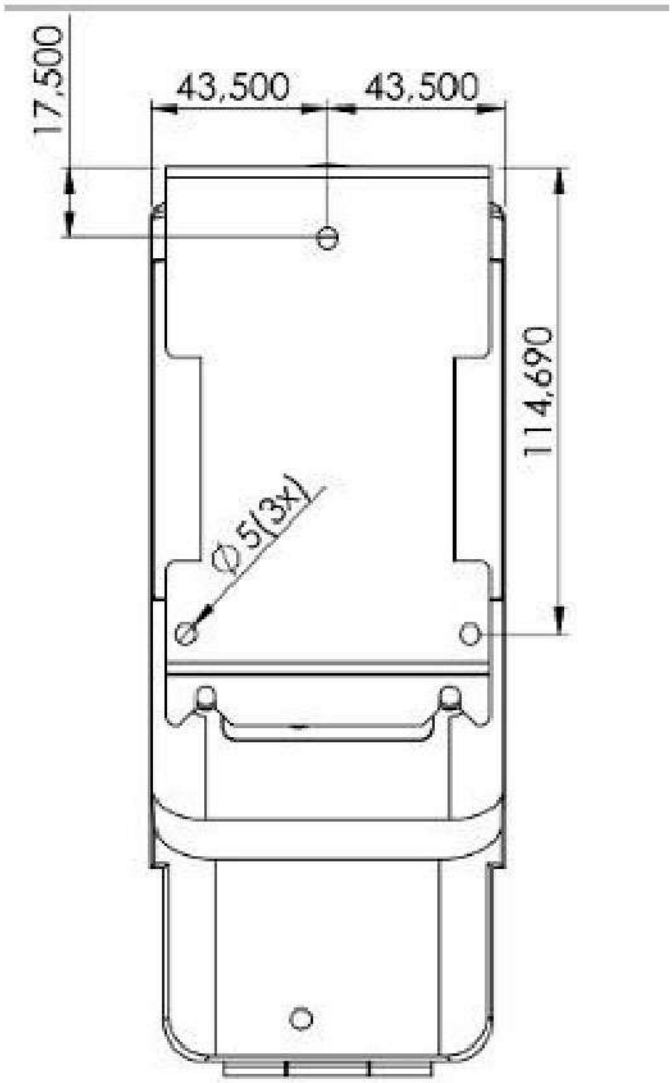


Figura 6 - Esquema mecânico de furação do equipamento (em mm).

7. Procedimento de marcação de ponto

Por cartão RFID: Aproxime o cartão ao equipamento logo abaixo do sensor biométrico

Por cartão Mifare: Aproxime o cartão ao equipamento logo abaixo do sensor biométrico.

Por Biometria: Posicione o dedo sobre o sensor.

Por TouchScreen: Pressione qualquer parte da tela e após insira a matrícula desejada.

Aguarde a autenticação do usuário e a impressão do comprovante de registro de ponto.

8. Quadro de revisões

Revisão	Data	Descrição
1.0	17/07/2017	Criação do documento.